



## **RELATÓRIO ANUAL**

### **(2008/2009)**

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 159º da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), o Instituto Superior de Ciências Educativas – ISCE, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu relatório anual, relativo ao ano lectivo de 2008/2009.

## **1. – Cumprimento do plano estratégico e do plano anual**

### **1.1. – Do plano estratégico**

O Plano Estratégico do ISCE - Instituto Superior de Ciências Educativas constituiu um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino e linhas de investigação.

Enunciam-se e explanam-se, seguidamente, as cinco prioridades estratégicas que foram delineadas para o ano lectivo de 2008/2009: Desenvolvimento e Inovação nas Metodologias de Ensino e Aprendizagem, Docência, Abertura e Cooperação, Investigação e Actividades de Extensão.

#### **1.1.1. - Desenvolvimento e Inovação nas Metodologias de Ensino e Aprendizagem**

A conjugação de duas noções autónomas – desenvolvimento e inovação – justifica-se pelo facto das novas estratégias de ensino terem conhecido um refinamento e uma diversificação de métodos e de ferramentas de trabalho que são, em boa parte, consequência directa da rápida evolução das tecnologias da informação e da comunicação promovidas pelo processo de Bolonha.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telef.: 219347135 Fax: 219332688  
E-mail: [isce-odivelas@pedago.pt](mailto:isce-odivelas@pedago.pt)  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

Neste sentido, o ISCE promoveu a acreditação e implementação de Recursos de Aprendizagem capazes de sustentar novas estratégias de ensino, bem como, novos métodos de distribuição caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço que permitam implementar o modelo de distribuição flexível do conhecimento.

A implementação no ISCE do novo modelo pedagógico baseado numa metodologia em *b-Learning* suportado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação tem como objectivo contribuir para a igualdade de oportunidades no ensino superior através da adopção de um ensino/aprendizagem flexível, adequado aos diferentes perfis e estilos de aprendizagem dos estudantes.

Acreditando que o *b-Learning* pode trazer importantes mais-valias ao actual sistema de ensino, o ISCE pretende aplicar este processo integrado de aprendizagem a todos os cursos a decorrerem a partir do ano lectivo de 2009/10, nomeadamente, Licenciaturas, Mestrados e Pós-graduações.

Este processo é suportado por uma plataforma tecnológica ORACLE, LMS (*Learning Management System*), que permitirá a gestão, o armazenamento, a disponibilização de conteúdos na forma de objectos de aprendizagem e, ainda, criar actividades colaborativas, síncronas e assíncronas, bem como ferramentas de informação, de gestão da aprendizagem e de avaliação.

A implementação deste modelo envolve o trabalho de uma equipa, supervisionada pelo Gabinete de Coordenação do *b-Learning*, que integra recursos de apoio na área da arquitectura pedagógica (equipa de Tecnólogos), na revisão linguística, (equipa de Consultoria Linguística) e na logística tecnológica (equipa Técnica). No seu todo, este gabinete pretende assegurar a qualidade do projecto *b-Learning*, desenvolver acções consentâneas com um modelo pedagógico que potencie o processo formativo assente no envolvimento, na inovação e na motivação de toda a comunidade académica do ISCE.

No cumprimento desta prioridade, adoptou-se a utilização de uma Plataforma *b-learning* de Recursos de Aprendizagem de modo a responder assertivamente ao



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telef.: 219347135 Fax: 219332688  
E-mail: [isce-odivelas@pedago.pt](mailto:isce-odivelas@pedago.pt)  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

fenómeno de mudança no perfil da população académica, bem como à crescente procura das oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e à constante transnacionalização, através da disponibilização, no ciberespaço, do conhecimento.

Esta estratégia de desenvolvimento implicou a afirmação de uma nova cultura organizacional assente em canais de comunicação ágeis e fiáveis. A inovação requereu e continuará a requerer novos investimentos no domínio dos equipamentos, especialmente informáticos, bem como no das metodologias de ensino misto (*b-learning*). Igualmente a qualificação, orientada para o objectivo da inovação e sobretudo para a parametrização de serviços, a formação de docentes e não docentes, as sessões de sensibilização e esclarecimento e a produção de materiais, assumirão, aqui, uma função destacada.

Para ajudar na implementação e acompanhamento desta dinâmica o GBL - Gabinete de Coordenação do B-Learning promoveu:

- A dinamização do processo de *b-Learning*.
- A formulação de recomendações aos órgãos próprios do ISCE sobre metodologias de ensino/aprendizagem e processos de actuação conducentes a uma optimização do modelo de *b-Learning* adoptado pelo ISCE.
- O apoio aos docentes/autores na definição de estratégias/actividades, na utilização de ferramentas e na preparação e adaptação de conteúdos para das diversas unidades curriculares (UCs.).
- A padronização na apresentação de conteúdos digitais, com vista à sua reutilização.
- A promoção da reutilização de todos os conteúdos e conseqüente acessibilidade, portabilidade e adaptabilidade dos mesmos, em que está inerente a perspectiva do design inclusivo.
- A garantia a usabilidade e legibilidade dos conteúdos e da tecnologia a todos os participantes no processo.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telef.: 219347135 Fax: 219332688  
E-mail: [isce-odivelas@pedago.pt](mailto:isce-odivelas@pedago.pt)  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

- O contributo para a criação de um repositório digital que estará disponível na comunicação com o ambiente e-Learning do ISCE.
- O contributo para a cultura de avaliação do ISCE, em particular do processo de ensino e aprendizagem em b-Learning, com vista à optimização do mesmo.
- A colaboração na investigação, no desenvolvimento e na inovação de tal modalidade de ensino e aprendizagem.
- A contribuição para a projecção da instituição a nível nacional e internacional.

### **1.1.2. - Docência**

Na área das Licenciaturas (1.ºs Ciclos) do ISCE, as orientações, assentam sobretudo na diversificação da formação e, conseqüentemente, das saídas profissionais.

Deste modo, no que diz respeito aos **1.ºs Ciclos de Estudos**, pretendeu-se:

- Consolidar o Processo de Bolonha e manter a avaliação do mesmo;
- Reforçar a aplicação dos princípios do Processo de Bolonha aos cursos de 1.º Ciclo de Estudos do Instituto Superior de Ciências Educativas;
- Acompanhar a inserção profissional dos licenciados através da criação da Unidade ISCE – VIDA ACTIVA;
- Aumentar e sistematizar a oferta de disciplinas de opção inter unidades de curso;
- Aprofundar a diversificação de horários;
- Melhorar as funcionalidades e serviços da Plataforma de Recursos de Aprendizagem do ISCE;
- Implementar a avaliação das Unidades Curriculares e, conseqüentemente, dos Cursos.



- Reforçar a componente prática (Estágios), designadamente a do Curso de Turismo, indo ao encontro do Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT).

No que diz respeito à **formação pós-graduada**, o objectivo principal passa ou pelo alargamento da oferta e diversificação do tipo de cursos, e na continuação da adaptação dos programas ao 2.º Ciclo de Estudos aos princípios de Bolonha.

No âmbito dos mestrados promoveu-se:

- A apresentação de candidaturas e respectiva abertura de novos cursos do 2.º Ciclo de Estudos de Bolonha;
- A integração de trabalhos finais de Mestrado (Estágios com Relatório e Trabalhos-Projecto) em linhas de Investigação do Centro de Investigação do ISCE;
- O reforço dos estágios do 2.º Ciclo, com uma forte ligação ao mercado de trabalho.

Relativamente às acções de formação de curta duração, foi constituído um grupo de trabalho para a implementação de acções de formação de curta duração inseridas na formação ao longo da vida.

A criação de cursos de curta duração creditados com ECTS e articulados com os programas existentes ou a criar, permitirá diversificar a oferta formativa e responder mais eficazmente às necessidades dos alunos.

### **1.1.3. - Abertura e Cooperação**

A matriz de definição estatutária do ISCE está inscrita no princípio da abertura, entendida num triplo sentido: abertura como disponibilização de uma oferta pedagógica sustentada por metodologias de ensino em *b-learning*; abertura como dinâmica de orientação para uma comunidade cada vez mais alargada e cooperação



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telef.: 219347135 Fax: 219332688  
E-mail: [isce-odivelas@pedago.pt](mailto:isce-odivelas@pedago.pt)  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

estratégica nos domínios académico, científico e cultural com instituições nacionais e estrangeiras.

O ISCE deverá procurar responder aos permanentes desafios trazidos pelo fenómeno da Globalização, melhorando a sua estrutura de cooperação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da relação cada vez mais positiva entre a formação e o emprego.

Na sequência das parcerias estabelecidas com instituições europeias definiu-se a área geocultural e linguística dos países de língua oficial portuguesa como prioridades estratégicas a serem consolidadas.

Neste sentido, no âmbito do seu horizonte de actuação, o Gabinete de Relações Internacionais procurou:

- Coordenar e apoiar as acções de relações e cooperação internacional do ISCE no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica;
- Estabelecer contactos e desempenhar o papel de interlocutor junto dos vários organismos nacionais e estrangeiros do seu âmbito de acção;
- Promover, apoiar, implementar e acompanhar a mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros;
- Estabelecer com os serviços do ISCE os contactos e a colaboração necessários à prossecução das suas atribuições;
- Apresentar-se como centro de informação actualizada com base na documentação recebida de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e das Comunidades Europeias no que respeita principalmente aos programas comunitários de cooperação e mobilidade académica.
- Assegurar o bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade estudantil, prestando, assim, apoio aos professores coordenadores.



#### **1.1.4. - Investigação**

A investigação, através da criação de um Centro de Investigação (ISCE–CI) nas instalações do ISCE, constituiu mais uma das prioridades estratégicas.

O Centro de Investigação deverá continuar a promover, aprofundar e apoiar a investigação realizada no ISCE, apostando no desenvolvimento das linhas de investigação que possam surgir dos seus investigadores e de outros centros/instituições que desenvolvam investigação considerada de excelência.

O ISCE promove a institucionalização da investigação realizada pelos seus docentes que é considerada prioridade estratégica para a instituição, através do apoio prestado pelo ISCE-CI e, também, mediante a atribuição de um máximo de 10 horas semanais para investigação consideradas no horário de cada docente. A identificação das prioridades estratégicas resulta da ponderação entre as áreas científicas dos diferentes cursos e o número de Doutores, Especialistas e Mestres existentes na Instituição, ou, em processo formativo. Assim, são considerados como potencialmente institucionalizáveis os projectos de investigação que se enquadram nas ciências da especialidade de cada uma das licenciaturas e mestrados do ISCE.

Para os próximos anos está identificada a necessidade de se desenvolverem projectos de investigação, preferencialmente no âmbito de programas de Doutoramento, nas seguintes especialidades:

- Animação Sociocultural;
- Ciências da Educação;
- Educação Física e Desporto;
- Educação Social;
- Turismo.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telef.: 219347135 Fax: 219332688  
E-mail: [isce-odivelas@pedago.pt](mailto:isce-odivelas@pedago.pt)  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

### **1.1.5. - Actividades de Extensão**

As actividades de extensão devem ser pensadas em função do que são ou podem vir a ser as expectativas dos alunos, a sociedade civil e os seus diferentes grupos sociais e profissionais.

O ISCE promoveu o reforço da relação com a comunidade onde se insere, abrindo-se a esta e diversificando os serviços prestados, criando mecanismos que permitiram a prestação de serviços sociais, culturais e científicos de qualidade superior. Neste âmbito, assume especial relevância a dinamização da UNIVA Gabinete de Extensão Comunitária enquanto unidade que procura conhecer e compreender as necessidades sentidas pela comunidade e pelos estudantes.

Sabendo-se que a formação ao longo da vida e os processos de reconversão profissional assumem hoje uma importância crescente, entende-se que o ensino em *b-learning* pode e deve desempenhar, num tal contexto, um papel decisivo; nesse sentido, apontam também as características etárias e sócio-profissionais de públicos-alvo eventualmente detentores já de formação superior e integrados na vida activa.

Por outro lado, o apoio aos alunos foi assumido como prioritário e fundamental, uma vez que são os principais destinatários das actividades e iniciativas desenvolvidas no âmbito do ISCE e os maiores promotores das comunidades com as quais o ISCE interage.

Deste modo, pretendeu-se melhorar a integração dos alunos no contexto do ensino superior e promover a mobilidade entre os estudantes dos diferentes estabelecimentos de ensino superior europeus e lusófonos.

Ao mesmo tempo, o OISCE pretendeu ver reforçada a ligação aos seus licenciados de modo a conhecer os seus percursos profissionais. Assume especial relevância a dinamização da UNIVA Unidade de Inserção na Vida Activa que deverá orientar, encaminhar e apoiar activamente os estudantes. O ISCE criou, igualmente, um Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico com o objectivo de promover o bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, a prevenção e auxílio nos problemas



que surjam quer ao nível do seu desenvolvimento pessoal, integração escolar e social em geral e sucesso no desempenho escolar, através de um apoio especializado psicológico e psico-pedagógico.

## **1.2. – Do Plano Anual**

O plano de actividades definido para o ano de 2009 constituiu-se como um importante e útil instrumento de gestão e permitiu definir um conjunto de acções e projectos, dos quais destacamos:

- Actividades culturais e científicas;
- Projectos editoriais;
- Imagem institucional e promoção para o exterior.

## **2 – Realização dos objectivos estabelecidos**

Do conjunto de objectivos estabelecidos no plano de actividades de 2009 organizado por Tabelas de Objectivos e Medidas/Actividades previstas para cada área do ISCE, salienta-se:

- 1- Instauração e início de actividades dos Departamentos Pedagógico-científicos (Educação, Desporto, Social e Cultural e Turismo);
- 2- Instauração e início de actividades do Gabinete de Coordenação do b-learning;
- 3- Instauração do ISCE e início de actividades do ISCE-VIDA ACTIVA.
- 4- Melhoria do atendimento, no espaço agora denominado de Serviços Académicos;
- 5- Modernização do equipamento, na área dos Audiovisuais;
- 6- Melhoria de funcionamento e das condições de utilização, no sector da Biblioteca;



- 7- Utilização das Plataformas de Recursos de Aprendizagem (Arquimedes e Oracle), na área da Informática;
- 8- Projecção externa do ISCE, no domínio do Marketing;

### **3 – Eficiência da gestão administrativa, financeira e patrimonial**

Procedeu-se a uma optimização dos recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional, através de um controlo na execução do Orçamento de 2009, estabelecendo-se indicadores de gestão que permitiram definir regras para o controlo do orçamento e visaram uniformizar procedimentos para a sua execução.

### **4 – Movimentos de pessoal docente e não docente**

Da análise do quadro seguinte, pode verificar-se uma evolução positiva, quer do ponto de vista quantitativo, mas, sobretudo, no que diz respeito ao corpo docente, do ponto de vista qualitativo, não estando aqui contemplados o número de docentes que se encontram em fase de conclusão dos seus Doutoramentos.

**Pessoal Docente**

<b>Ano Lectivo</b>	<b>PROFESSOR COORDENADOR</b>	<b>PROFESSOR ADJUNTO</b>	<b>ASSISTENTE</b>	<b>TOTAL</b>
2006/2007	9	35	21	<b>65</b>
2007/2008	25	37	13	<b>86</b>
2008/2009	28	48	34	<b>110</b>



## Pessoal não docente

CATEGORIAS	Ano Lectivo 2006/07	Ano Lectivo 2007/08	Ano Lectivo 2008/09
Técnico Superior	4	5	6
Técnico Profissional	3	3	4
Administrativo	3	3	3
Auxiliar	6	7	7
Técnico de manutenção	3	3	3
<b>TOTAL</b>	19	21	23

## 5 – Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Ano Lectivo	Novas admissões	Frequência Global
2006/2007	102	455
2007/2008	194	505
2008/2009	189	551

## 6 – Graus académicos e diplomas conferidos

Foram emitidos 122 (cento e vinte e dois) diplomas conferentes do grau de Licenciado.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telef.: 219347135 Fax: 219332688  
E-mail: [isce-odivelas@pedago.pt](mailto:isce-odivelas@pedago.pt)  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

## **7 – Empregabilidade dos diplomados**

Para dar resposta a este item, foi distribuído um questionário aos antigos alunos e da sua análise resultou uma média de cerca de 80% de taxa de empregabilidade, até um ano após a conclusão do respectivo curso.

## **8 – Internacionalização do ISCE e número de estudantes estrangeiros**

Da Tabela nº 8 do Plano de Actividades de 2008, consta o conjunto de instituições estrangeiras, com as quais o ISCE estabeleceu protocolos, visando o alargamento de intercâmbios técnicos, pedagógicos e científicos.

No ano lectivo de 2008/2009, o ISCE recebeu 5 (cinco) estudantes estrangeiros: um, ao abrigo do Programa Erasmus, oriundo da Universidad del País Vasco (San Sebastián) - Espanha e quatro relativos ao Programa Leonardo da Vinci, vindos da Polónia - NKB Nauczycielski Kolegium w Białymstoku Rewalidacji, Resocjalizacji i Wychowania Fizycznego.

## **9 – Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas**

O ISCE desenvolveu, ao longo do ano de 2008, um conjunto de acções de prestação de serviços externos, dos quais se destaca: ser membro efectivo quer do Conselho Local de Acção Social (CLAS) quer do Conselho Municipal de Educação.

As parcerias estabelecidas durante este ano, bem como a implementação de outras originadas anteriormente, constam da Tabela nº 7 do Plano de Actividades de 2008.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telef.: 219347135 Fax: 219332688  
E-mail: [isce-odivelas@pedago.pt](mailto:isce-odivelas@pedago.pt)  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

## **10 – Procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados**

Da análise do Relatório de Concretização do Processo de Bolonha, bem como das suas conclusões, mais especificamente, constata-se que a experiência adquirida, em anos anteriores, através dos processos de auto avaliação e de avaliação externa, que criaram uma verdadeira cultura de avaliação, muito contribuiu para o envolvimento de todos os intervenientes neste processo de avaliação das mudanças introduzidas a nível pedagógico, em cada um dos cursos já adaptados ao Processo de Bolonha.

Neste período de tempo existiu uma auditoria externa promovida pela Inspeção Geral do Ensino Superior. O processo e os resultados trouxeram contributos fundamentais para uma reflexão interna sustentada. Foi com especial satisfação que a auditoria enfatizou as boas práticas da instituição e apresentou algumas sugestões de melhoria. O relatório da auditoria pode ser consultado em [www.isce.pt](http://www.isce.pt) (Relatórios).

Odivelas, 10 de Dezembro de 2009

O Presidente

A handwritten signature in black ink, reading 'Luís Miguel Picado'.

(Professor Doutor Luís Picado)